

# José Paulo Paes – Salomé

Mas o que é que se agita  
nas roscas do teu ventre  
e faz dele um ninho  
vivo de serpentes?

Mas o que é que desliza  
por teus braços acima  
e lhes põe uns coleios  
de corda assassina?

Mas o que é que te morde  
feroz os calcanhares  
e se assanha mais  
e mais ao girares?

À espada que  
sobre os seios sustentas,  
que João não quererá  
curvar a cabeça

para a ver decepada  
num prato, mas sempre  
com os olhos cegos fitos  
na dança do teu ventre?

**José Paulo Paes, Sócráticas**